



## SUORTE DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NAS REAÇÕES HANSÊNICAS DO TIPO 2 EM PACIENTES COM HANSENÍASE MULTIBACILAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

### Autor(res)

Natália Aparecida Borel Fumian

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Inflamação em resposta do organismo à infecção causada pela bactéria *mycobacterium leprae*. É uma doença infecto contagiosa. As reações hansênicas são classificadas em tipo 1 e tipo 2. Grande parte das reações aparece após ou antes do tratamento com a poliquimioterapia PQT. A reação tipo 2 tem sua manifestação clínica mais frequente com Eritemas Nodoso Hansênico (ENH). Não se restringindo somente ao tecido cutâneo. O paciente hansênico deve ser tratado por uma equipe multiprofissional, que visa não só o atendimento durante o tratamento, mas também depois deste deve ser feito o acompanhamento para avaliar a possibilidade de reinfecção, realizando atendimento domiciliares e exames necessários, pois pacientes portadores da reação tipo 2 tendem a desenvolver dependência química da terapia medicamentosa.

### Objetivo

Mostrar a importância do Suporte Da Equipe Multidisciplinar Nas Reações Hansênicas do Tipo 2 Em Pacientes Com Hanseníase Multibacilar:

### Material e Métodos

Realizou-se pesquisas na plataforma do Ministério da Saúde no protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da Hanseníase, utilizado também o Guia de Aprendizagem Como Reconhecer e Tratar Reações Hansênicas, utilizando os termos de busca: Hanseníase, Reação Tipo 2, Tratamento. Materiais publicados de 2002 a 2023.

### Resultados e Discussão

O tratamento feito de forma correta e no tempo certo garantem ao paciente uma melhor qualidade de vida, são diversas situações e cenário em que o profissional pode se deparar: Paciente com 60 anos de idade; Tax: 37,5° C, FR: 18 irpm, FC: 70 bpm, PA: 110x70 mmHg, SpO2: 98% e EVA: 6. Paciente corado, expressão facial de dor, apático, hiperemia (Vermelhidão) ocular bilateral e lagoftalmo (queda de pálpebra superior) esquerda, manchas de coloração esbranquiçadas e sem bordas em região da mucosa nasal esquerda e em MMSS, realizado teste de sensibilidade e constato a falta do mesmo junto com alopecia, verificado a existência de mais de 5 manchas, ao realizar exame durante a palpação dos nervos periféricos paciente refere algia em nervo tibial, e ao realizar teste de força paciente apresenta perda de força no músculo tibial anterior, nódulos em fase inflamatória em ambos os



## 2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8  
JUNHO  
2023

  
Anhanguera  
Brasília - DF

MMII, com hiperemia e algia, diminuição de sudorese.

### Conclusão

A atuação do profissional de saúde qualificado tanto no tratamento quanto em transmitir confiança na capacidade do paciente de lidar com a situação, em promover o autocuidado, melhorar a mobilidade e orientando a importância de seguir corretamente o uso da medicação para alívio da dor.

### Referências

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da Hanseníase, PCDT Hanseníase 2022, Ministério da Saúde. [https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/hanseniaze/pcdt-hans-2022\\_eletronica\\_isbn.pdf/view](https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/hanseniaze/pcdt-hans-2022_eletronica_isbn.pdf/view)

Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação-2021/2023

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. - 2. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2008. Caderno nº 21. \_\_\_\_\_.

CHUORAQUI, A. Os homens da Bíblia. Cia. das Letras: São Paulo, 1978. CLARO, L. B. L. Hanseníase: representações sobre a doença. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1995. CUNHA, M.D. et al. Aspectos epidemiológicos da hanseníase: uma abordagem espacial. Cadernos de Saúde Pública, 2012, 28 (6): 1143-